



PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

*Simone Stobel¹
Maria Rita Bruel²*

RESUMO: **Introdução:** Estudos apontam que a profissão de professor é uma das que mais sofrem com o estresse e outras síndromes decorrentes da qualidade de vida. Convive com fatores estressantes e estressores. Além do salário insuficiente, volume de trabalhos extraclasse, que em boa parte das horas do dia e da noite dedica-se às atividades laborais. Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), de acordo com Karpinski; Stefano (2008, p. 2) “é uma compreensão abrangente e comprometida das condições de vida do trabalho que inclui aspectos de bem-estar, garantia de saúde e segurança física, mental e social, e, capacitação para realizar tarefas com segurança e bom uso da energia pessoal”. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo conhecer a percepção da QVT dos docentes de educação física de escolas do Ensino Fundamental e Médio da rede pública estadual do município de Rio Negro – PR. **Material e Método:** O estudo caracteriza-se por meio de pesquisa observacional, na modalidade descritiva e exploratória, na abordagem quantitativa. Foram entrevistados 15 professores de Educação Física. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário sociodemográfico e a Escala de Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho Percebida por Professores de Educação Física do Ensino Fundamental e Médio (QVT-PEF) de Both et al (2006). **Resultados:** A amostra foi constituída por 6 docentes do gênero masculino (40%) e 9 do gênero feminino (60%), onde 6 têm idade entre 26 a 35 anos (40%), 6 entre 36 a 45 anos (40%) e acima de 46 anos 3 participantes (20%), todos (100%) pós-graduados. No aspecto tempo de serviço, 40% dos professores têm entre 21 à 30 anos de carreira, e a minoria (6,7%) com mais de 30 anos. Quanto à distribuição dos percentuais das dimensões da Escala (QVT-PEF), observa-se que os maiores níveis de satisfação foram nas dimensões de: relevância social da vida no trabalho (91,13%), constitucionalismo na organização do trabalho (90%) e oportunidade futura de crescimento e segurança (88,35%). Por outro lado, o maior índice de insatisfação foi constatado no componente trabalho e espaço total de vida (53,35%). **Considerações Finais:** Evidenciou-se que a maioria dos professores de Educação

¹Graduanda do curso de Educação Física. Universidade do Contestado. Campus Mafra. E-mail: simone_stobel@hotmail.com

²Graduada em Educação Física. Mestrado em Educação Física - Universität Fridericiana zu Karlsruhe - Alemanha. Doutorado em Pedagogia da Educação Física - Universidad Católica Nuestra Señora de Asunción – Paraguay. E-mail: mariorita@unc.br

Física da rede estadual pública de ensino de Rio Negro – PR está satisfeita com a QVT, contudo, no fator trabalho e espaço total de vida manifestaram insatisfação. As evidências encontradas realçam a necessidade da realização de programas que busquem aumento de horas-atividade para realização de trabalhos extra-aula, para que os professores ampliem as horas livres seja para lazer ou mesmo para descanso, enfim, que realmente busquem uma melhoria de qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Docentes. Educação física.